

UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS DO IFMG CAMPUS SABARÁ

Giovana Magalhães Ilidio ¹; Leticia da Silva Moreira ²; Bernardo Antonio Mendes Santos ³; Gleice Kelly de Oliveira Paes ⁴; Matheus Marques Batista ⁵; Adriana Aparecida Pereira da Rocha ⁶; Bárbara Regina Pinto e Oliveira ⁷; Carlos Guilherme Cristelli Soares ⁸; Érica Melanie Ribeiro Nunes ⁹; Joana Dark Pimentel ¹⁰; Ludmila Nogueira Murta ¹¹; Márcia Basília de Araújo ¹².

- 1 Giovana Magalhães Ilidio, Técnico em Administração, IFMG Campus Sabará MG; giovana.17magalhaes@gmail.com
- 2 Leticia da Silva Moreira, Tecnologia em Logística, IFMG Campus Sabará MG; leticiamoreira0998@gmail.com
- 3 Bernardo Antonio Mendes Santos, Técnico em Administração, IFMG Campus Sabará MG; benolerdo@gmail.com
- 4 Gleice Kelly de Oliveira Paes, Tecnologia em Logística, IFMG Campus Sabará MG; gleicepaes4@gmail.com
- 5 Matheus Marques Batista, Tecnologia em Logística, IFMG Campus Sabará MG; math.mb25@gmail.com
- 6 Adriana Aparecida Pereira da Rocha, Pesquisadora do IFMG Campus Sabará MG; adrianaprocha06@qmail.com
- 7 Bárbara Regina Pinto e Oliveira, Pesquisadora do IFMG Campus Sabará MG; barbara.oliveira@ifmg.edu.br
- 8 Carlos Guilherme Cristelli Soares, Pesquisador do IFSC Campus Garopaba; carlos guilherme@ifsc.edu.br
- 9 Érica Melanie Ribeiro Nunes, Pesquisadora do IFMG Campus Sabará MG; erica.nunes@ifmg.edu.br
- 10 Joana Dark Pimentel, Professora, Pesquisadora do IFMG Campus Sabará MG; joana.dark@ifmg.edu.br
- 11 Ludmila Nogueira Murta, Pesquisadora do IFMG Campus Sabará MG; ludmila.murta@ifmg.edu.br
- 12 Márcia Basília de Araújo, Pesquisadora do IFMG Campus Sabará MG; marcia.araujo@ifmg.edu.br

RESUMO

Este projeto de pesquisa aplicada tem por objetivo levantar e mapear o perfil social, econômico e cultural dos estudantes do IFMG Campus Sabará. A curto e médio prazo, as informações levantadas na pesquisa poderão apoiar as decisões tomadas pelos gestores de políticas públicas estudantis, e nortear a criação ou aplicação de métodos de ensino mais inclusivos e adequados aos diferentes perfis de alunos mapeados na instituição. A longo prazo, os resultados poderão contribuir para permanência dos estudantes na instituição, e o aumento do número de egressos. A metodologia de execução da pesquisa foi dividida em cinco etapas: (i) elaboração de questionário de diagnóstico; (ii) divulgação da pesquisa; (iii) aplicação do questionário; (iv) tabulação e desenho amostral; (v) análise e publicação dos resultados. Ao final da etapa de elaboração do questionário, como ainda não havia previsão de retorno presencial das atividades, optou-se pela aplicação do formulário em formato eletrônico, com uma rodada piloto entre os alunos dos cursos da área de gestão e negócios entrantes em 2021. No total foram registradas 73 respostas deste grupo. O projeto encontra-se na fase de análise destas respostas. Esta análise está sendo feita por meio de tabelas e gráficos dinâmicos, empregados no intuito de facilitar a alteração dos parâmetros de estratificação das respostas registradas, e permitindo a análise da relação dos parâmetros de curso, raça, gênero e situação socioeconômica dos respondentes com outros aspectos também abordados na pesquisa. A partir da análise preliminar das respostas estratificadas por curso já se pode inferir que no curso técnico Integrado em Administração e Bacharelado em Administração, a maioria dos alunos reside em Sabará, se declara parda, é mulher, estudou em escola pública, entrou no IFMG pelo no sistema de cotas. Já no curso de Tecnologia em Logística, a maior parte dos alunos não reside em Sabará, tem entre 25 e 45 anos, é homem, se declara branco; estudou em escola pública, ingressou através do SISU e depende da família para complementar a renda. O resultado demonstra a existência de algumas diferenças entre o perfil dos alunos dos cursos de Administração e o perfil dos alunos do curso de Tecnologia em Logística, principalmente, no que diz respeito à faixa etária, gênero, raça e local de residência dos estudantes.

INTRODUÇÃO:

Segundo panorama do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), em 2017 apenas 15,1% dos 135.421 habitantes do município de Sabará se encontravam empregados. Destes, cerca de 50% trabalham em municípios vizinhos. Desta forma, para muitos, o município é meramente de dormitório.

Ainda de acordo com o panorama, apenas 5% da população sabarense concluiu o ensino superior, e 33% da vive com menos de meio salário mínimo mensal, deixando o município na posição 622 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 3981 de 5570 dentre as cidades do Brasil. A baixa escolaridade dos munícipes associada à baixa remuneração salarial, reforçam a situação de extrema pobreza e vulnerabilidade da população sabarense.



Em um município marcado por profundas desigualdades econômicas e educacionais, já é de se esperar que camadas mais vulneráveis da população não façam parte da única instituição federal de ensino público de nível técnico e superior existente na cidade - o Instituto Federal de Minas Gerais campus Sabará. Já que as classes mais carentes nem mesmo chegam a concluir o Ensino Médio. Aqueles que logram o almejado ingresso na instituição, ainda terão que enfrentar enormes dificuldades para permanecer nela e concluir sua formação, muitas vezes pela dificuldade de conciliar o trabalho aos estudos, ou de garantir o mínimo necessário para continuidade dos estudos, e.g. transporte, alimentação e moradia. Acentuando as altas taxas de evasão registradas pelo IFMG, consideravelmente mais elevadas do que as taxas médias nacionais (MARINHO, 2019).

Diante deste contexto e das funções sociais, políticas e econômicas dos Institutos Federais, previstas no artigo 6° da Lei no 11.892, esta pesquisa tem como proposta levantar informações importantes acerca do perfil social, econômico e cultural dos estudantes do IFMG campus Sabará. Busca-se a construção de um instrumento que seja capaz de fornecer dados que possam ser utilizados para nortear a criação, ampliação e/ou aplicação de métodos mais inclusivos e adequados aos diferentes perfis discentes da instituição; estimular a reflexão e melhoria de estudos e estratégias voltados a permanência dos estudantes na instituição e, consequentemente, aumentar o número de egressos no campus.

Como referência para elaboração do instrumento de diagnóstico desta pesquisa, foram consultadas outras pesquisas já publicadas na temática de mapeamento do perfil de alunos em nível nacional, regional ou local.

As pesquisas de Santos e Santos (2015) e Formiga e Santos (2017) realizadas, respectivamente, no Instituto Federal de São Paulo e no Instituto Federal de Tobias Barreto, procuraram traçar o perfil dos alunos e identificar quais aspectos sociais, econômicos e culturais impactam no acesso dos alunos às instituições em observação, e em quais medidas eles afetam esse ingresso.

Os resultados de um trabalho semelhante são apresentados em Marinho (2019). Entretanto, neste caso, é desenhado um perfil geral dos alunos do Instituto Federal de Minas Gerais, visando analisar as causas da evasão escolar.

Já em Ristoff (2014) o autor se dedica a analisar o perfil socioeconômico dos estudantes de graduação. A pesquisa realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, trouxe dados que refletem até que ponto as políticas públicas já implementadas e consolidadas no âmbito da educação, como o SISU, alteraram o perfil geral e socioeconômico dos estudantes de graduação brasileiros.

Em Brazorotto (2017), a pesquisa conduzida teve como objetivo averiguar e comparar as políticas voltadas à educação profissional de nível médio no Brasil e na Alemanha.

Por fim, também foi consultada a V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES, descreve em detalhes os dados sobre o perfil social, econômico e cultural dos(as) estudantes de graduação dos Institutos Federais.

METODOLOGIA:

Esse projeto configura-se como uma pesquisa quantitativa descritiva que, para Lakatos e Marconi (1991), consiste em descrever a realidade focando em termos de quantidade ou grandeza. Aborda quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, buscando seu andamento no tempo presente.

A metodologia de execução desta pesquisa foi dividida em cinco etapas, as quais não estão totalmente concluídas. São elas:

- 1. Estudo do referencial bibliográfico, especialmente de estudos similares;
- 2. Elaboração de questionário de diagnóstico;
- 3. Divulgação da pesquisa
- 4. Aplicação do questionário



- 5. Tabulação e desenho amostral;
- 6. Análise e publicação dos resultados.

Em decorrência da pandemia pelo novo coronavírus, o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Sabará suspendeu suas atividades presenciais no dia 17 de março de 2020. A suspensão das atividades foi ratificada pela Portaria 358/2020, seguindo as recomendações dos órgãos de saúde.

Diante da impossibilidade de se desenvolver as atividades planejadas pelo projeto de pesquisa de maneira presencial, o Instituto Federal de Minas Gerais publicou no dia de 20 de março de 2020, a Instrução Normativa nº 2, que define condições mínimas para condução remota dos projetos de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação.

Garantidos os requisitos mínimos para a segurança dos participantes, iniciou-se o projeto. Em um primeiro momento definiu-se quais Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) seriam utilizadas para: (i) realizar os encontros virtuais; (ii) compartilhar referências e produções; (iii) planejar, distribuir e controlar as atividades, e (iv) elaborar o formulário eletrônico.

Alguns artigos de outras pesquisas publicadas e utilizadas para mapeamento do perfil dos alunos em nível nacional, regional ou local como referência para elaboração do questionário. Tais artigos auxiliaram diretamente na geração de aprendizado dos discentes e servidores. Realizou-se então, seminários para apresentação das pesquisas publicadas, contribuindo na discussão coletiva e no entendimento geral. Posteriormente, a equipe se valerá desses estudos para confrontar os resultados dessa pesquisa com intuito de enriquecer as conclusões e traçar similaridades e diferenças.

Finalizado o levantamento e o estudo coletivo destes referenciais bibliográficos, iniciou-se o processo de construção coletiva do questionário de pesquisa.

Composto por 51 perguntas, o questionário visa traçar o perfil do aluno do IFMG campus Sabará, baseando-se nas referências estudadas e utilizando as Planilhas Google e depois o Google Forms como instrumento de trabalho coletivo.

Após ampla discussão do formulário, as 51 perguntas foram ordenadas e divididas na seguinte classificação:

- Seção 1: Aspectos Identitários (9 perguntas)
- Seção 2: Trajetória no IFMG (11 perguntas)
- Seção 3: Trajetória Escolar (4 perguntas)
- Seção 4: Aspectos Sociais (15 perguntas)
- Seção 5: Aspectos Econômicos (6 perguntas)
- Seção 6: Cultural (6 perguntas)

As perguntas abordam temas relacionados à faixa etária, sexo, raça, gênero, renda mensal, ocupação, residência, núcleo familiar, e outras características gerais dos alunos. Após serem separadas, foram discutidas de maneira coletiva nas reuniões semanais.

Os professores e servidores que possuem formação nas áreas de Matemática, Direito, Pedagogia, Psicologia, Administração, História e Engenharia de Produção discutiram e revisaram as perguntas e respostas, buscando aplicar as devidas alterações, evitando duplas interpretações e constrangimento dos respondentes, e deixando apenas as perguntas mais relevantes à pesquisa sendo desenvolvida.

Ao finalizar a elaboração do referido questionário, como ainda não havia deliberação acerca do retorno presencial das atividades escolares, optou-se por aplicar o questionário em formato eletrônico e remoto apenas entre os alunos que ingressaram na instituição no período letivo de 2021.

Tendo em vista a baixa participação de alguns cursos na pesquisa, optou-se por considerar em um primeiro momento somente as respostas dos cursos da área de gestão e negócios. Visto que estes apresentaram maior representatividade nas respostas ao formulário. Ao todo 73 respostas foram registradas nos cursos



desta área, sendo, 31 do Integrado em Administração, 25 de Tecnologia em Logística e 17 de Bacharelado em Administração.

Atualmente, a equipe do projeto de pesquisa está empenhada na análise destas respostas com o uso de tabelas e gráficos dinâmicos em planilhas eletrônicas. Estes instrumentos estão sendo utilizados para facilitar a alteração dos parâmetros de estratificação das respostas, permitindo uma análise dinâmica da relação do gênero, da raça ou ainda da situação econômica dos respondentes com os demais aspectos levantados na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Diante do cenário mundial da pandemia do COVID-19, decidiu-se por aplicar o formulário de pesquisa no formato eletrônico, ele foi elaborado com 51 perguntas divididas em 6 seções: aspectos identitários, econômicos, sociais e culturais; trajetória escolar e no IFMG. Posteriormente o questionário foi aplicado nos cursos Integrados de Eletrônica, Informática e Administração, no Tecnólogo em Logística e no Bacharelado em Administração. Inicialmente, apenas as turmas entrantes em 2021 foram convidadas a participar da pesquisa.

O formulário foi respondido por 86 estudantes, dos quais 84,88% estão matriculados nos cursos da área de gestão e negócios, fato que pode ser atribuído à atuação mais intensa da equipe do projeto de pesquisa nos cursos desta área.

Utilizando o que foi supracitado definiu-se critérios de estratificação para análise dos resultados, considerando-se apenas os cursos da área de gestão e negócios, e outras três categorias: gênero, raça e situação socioeconômica.

O instrumento empregado para análise das respostas foi o Google Planilhas, onde estão sendo construídas tabelas e gráficos dinâmicos com as respostas estratificadas segundo os parâmetros citados anteriormente.

A partir da análise preliminar das respostas estratificadas por curso já se pode fazer as seguintes inferências:

- No curso de Bacharelado em Administração, a maioria dos alunos reside em Sabará, tem entre 19 a 24 anos, se declara parda, é mulher, estudou em escola pública, entrou no IFMG pelo SISU nas vagas de cotas e depende financeiramente da família.
- No curso de Tecnologia em Logística, a maior parte dos alunos não reside em Sabará, tem entre 25 e 45 anos, é homem, se declara branco; estudou em escola pública, ingressou através do SISU e depende da família para complementar a renda.
- No curso técnico Integrado em Administração, a maioria dos alunos reside em Sabará, se declara parda, é mulher, estudou em escola pública e entrou no IFMG pelo sistema de cotas.

O resultado exposto demonstra a existência de algumas diferenças entre o perfil dos alunos do curso técnico Integrado e Bacharelado em Administração e o perfil dos alunos do curso de Tecnologia em Logística, principalmente, no que diz respeito à faixa etária, gênero, raça e local de residência dos estudantes.

O Gráfico 1 apresenta o resultado da pergunta relativa à autodeclaração de cor ou raça do aluno, o parâmetro de estratificação utilizado foi o curso no qual o aluno está matriculado.



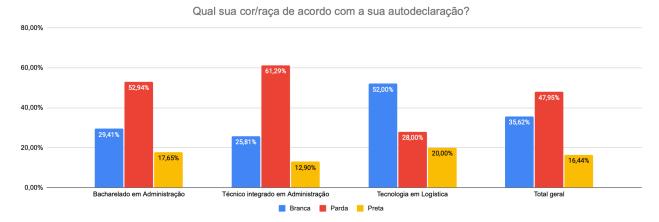


Gráfico 1: Autodeclaração dos estudantes por cor ou raça

O Gráfico 1 mostra que 47,95% dos alunos dos cursos da área de gestão e negócios se autodeclaram pardos, porém no curso de Tecnologia em Logística esse percentual cai para 28%, sendo que a grande maioria dos alunos se autodeclaram brancos.

O Gráfico 2 apresenta o resultado da pergunta relativa à identificação por gênero, o parâmetro de estratificação utilizado foi o curso no qual o aluno está matriculado.

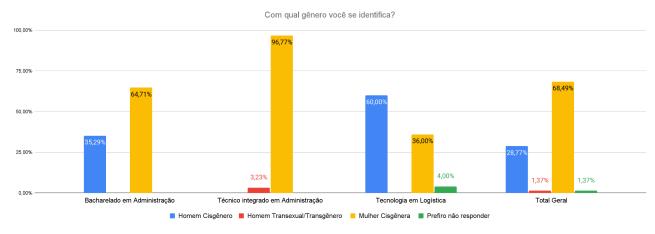


Gráfico 2: Autodeclaração dos estudantes por cor ou raça

O Gráfico 2 mostra que 68,49% dos alunos dos cursos da área de gestão e negócios se identificam como mulher cisgênera, i.e. se identificam com o gênero que lhes foi atribuído quando ao nascimento. Porém, no curso de Tecnologia em Logística esse percentual cai para 36%, sendo que a grande maioria dos estudantes se identificam como homem cisgênero.

O estudo encontra-se em fase final de elaboração das tabelas e gráficos dinâmicos. Quando finalizados, estes instrumentos serão utilizados para uma análise mais minuciosa das respostas, e da relação destas respostas com os parâmetros de estratificação já mencionados.

A curto e médio prazo, essas análises poderão apoiar as decisões tomadas pelos gestores de políticas públicas estudantis, e nortear a criação ou aplicação de métodos de ensino mais inclusivos e adequados aos diferentes perfis de alunos mapeados na instituição. A longo prazo, os resultados poderão contribuir para permanência dos estudantes na instituição, e o aumento do número de egressos.

CONCLUSÕES:



A elaboração do questionário de mapeamento desta pesquisa se baseou em diversas referências de pesquisas semelhantes realizadas em nível local, regional e nacional. Tais referências contribuíram no amadurecimento e aprofundamento das discussões da equipe do projeto e formulação das 51 perguntas do questionário, dividido nas seguintes categorias: aspectos identitários, trajetória escolar e no IFMG, contexto social, econômico e cultural.

Ao finalizar a elaboração do referido questionário, como ainda não havia deliberação acerca do retorno presencial das atividades escolares, optou-se por aplicar o questionário em formato eletrônico e remoto apenas entre os alunos que ingressaram na instituição no período letivo de 2021.

Tendo em vista a baixa participação de alguns cursos na pesquisa, optou-se por considerar em um primeiro momento somente as respostas dos cursos da área de gestão e negócios. Visto que estes apresentaram maior representatividade nas respostas ao formulário. Ao todo 73 respostas foram registradas nos cursos desta área, sendo, 31 do Integrado em Administração, 25 de Tecnologia em Logística e 17 de Bacharelado em Administração.

Atualmente, a equipe do projeto de pesquisa está empenhada na análise destas respostas com o uso de tabelas e gráficos dinâmicos em planilhas eletrônicas. Estes instrumentos estão sendo utilizados para facilitar a alteração dos parâmetros de estratificação das respostas, permitindo uma análise dinâmica da relação do gênero, da raça ou ainda da situação econômica dos respondentes com os demais aspectos levantados na pesquisa.

Finalizada esta atividade, pretende-se planejar e organizar a aplicação do formulário eletrônico nos demais cursos e turmas do IFMG Sabará, visto que com o retorno presencial das atividades no campus, espera-se obter uma maior participação dos estudantes na pesquisa. À curto e médio prazo, as informações levantadas na pesquisa poderão apoiar as decisões tomadas pelos gestores de políticas públicas estudantis, e nortear a criação ou aplicação de métodos de ensino mais inclusivos e adequados aos diferentes perfis de alunos mapeados na instituição. À longo prazo, os resultados poderão contribuir para permanência dos estudantes na instituição, e o aumento do número de egressos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR-ANDIFES; FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS-FONAPRACE. V Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior brasileiras: 2014. 2016.

BRASIL. Lei No11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: Mar. 2020.

BRAZOROTTO, C. M. Quem são os estudantes do ensino médio profissionalizante no Brasil e na Alemanha. IV Colóquio Nacional e I Colóquio Internacional. Produção do Conhecimento em Educação Profissional. Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Natal Central, Natal, RN, 2017. IBGE. Panorama Sabará. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sabara/ panorama. Acesso em: Mar. de 2020

FORMIGA, Giceli Carvalho Batista; DOS SANTOS, Odailde Ferreira Campos; MATOS, Emerson Santana. **Perfil do aluno do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia: Um estudo sobre os alunos do campus Tobias Barreto.** Revista Expressão Científica (REC), v. 2, n. 2, p. 59-65, 2017

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução** de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. In: **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados.** 2012. p. 277-277.



MARINHO, Lucas Alves. A evasão escolar no Instituto Federal de Minas Gerais: indicadores e perfil geral dos alunos evadidos, por renda familiar e forma de ingresso. VI Congresso Nacional da Educação, 2019.

RISTOFF, Dilvo. **O** novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 19, n. 3, p. 723-747, 2014.

SANTOS, Danielle de Souza; SANTOS, Marcela Kleiciane Nascimento Dos. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e o direito a uma escola pública de qualidade: um estudo sobre o perfil dos jovens estudantes ingressantes no ensino médio técnico integrado. Colóquio Nacional-A produção do conhecimento em Educação Profissional, 2015.